





CAUSAS DO ESCURECIMENTO

Conhecer a causa do escurecimento é importante para o planejamento do caso. **As tetraciclinas** são utilizadas para o tratamento de infecções como pneumonia, faringite, nas infecções não complicadas do trato geniturinário, na cólera e na diarreia, entre outras. Durante a formação dentária, seu uso acarreta escurecimento dos dentes por conta da afinidade do antibiótico pelos componentes deles, fazendo com que a tetraciclina se deposite nas zonas de mineralização o esmalte e na transição da pré-dentina em dentina que, em geral, não respondem ao tratamento de clareamento.

O flúor é o elemento da tabela periódica mais eletronegativo, sendo então o menos estável e com maior capacidade de reagir com outros compostos, como a hidroxiapatita do esmalte em sua formação. A fluorose também não responde bem ao clareamento. **Pinos intrarradiculares** são substratos muito escuros e nesses casos poderá ser indicada a zircônia, que é a cerâmica menos translúcida no mercado.

Existem também os substratos dentais que estão escurecidos por conta de um trauma ou tratamento endodôntico. A perda da vitalidade do dente por si só é uma condição de escurecimento dental, sendo causado pela inflamação decorrente do trauma ou por uma infecção pulpar. Já o tratamento endodôntico que fica com resíduos de material obturador na coroa dental é passível de escurecimento também.

Para que a faceta tenha sucesso, pode ser indicado o clareamento dental interno.



UM BOM DIAGNÓSTICO: O RESULTADO DE EXCELÊNCIA COMEÇA AQUI

A preservação da estrutura dentária sadia é sempre prioridade, mas muitas vezes é preciso aprofundar o preparo para que a porcelana tenha um poder de cobertura maior, possibilitando assim um resultado estético mais natural. Entretanto, o ideal é manter o esmalte dental, pois nesse substrato são conseguidas melhores qualidades na adesão. Assim, um planejamento estético para dentes com substrato escurecido deve incluir análise do grau de escurecimento e estudo da possibilidade de clareamento dentário, análise da profundidade do preparo, tratamento dos substratos, escolha do tipo de cerâmica e de cimento resinoso aquedados ao caso. Veja como é possível driblar a cor do substrato para ser o mais conservador possível no preparo.



ESCOLHA DO MATERIAL

Atualmente, com os avanços dos materiais odontológicos, temos à disposição diversas cerâmicas: feldspática, dissilicato de lítio, leucita, zircônia. Cada uma possui características diferentes, por exemplo, as cerâmicas feldspáticas possuem mais translucidez que as zircônias. A escolha do material deve ser realizada de forma conjunta entre o profissional e o técnico em prótese dental. Além disso, os recursos de imagens são de grande valia para a avaliação do técnico. Com as imagens e informações sobre o caso, o TPD poderá buscar os recursos para atingir resultados de excelência.

ESPESSURA

Independentemente do material, quanto maior for a espessura da peça, maior será a sua opacidade, logo, maior a sua capacidade de cobrir a cor do substrato.



FONTES

https://www.youtube.com/watch?v=aBuXaYI65Ag

https://www.youtube.com/watch?v=iefVD4qID3w

https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/Fol/article/download/383/477

https://www.youtube.com/watch?v=yP1wtIfs8lg

https://super.abril.com.br/saude/so-ha-um-antibiotico-que-estraga-os-dentes/

https://www.sorrisologia.com.br/noticia/clareamento-dental-interno-descubra-como-funciona-e-os-

beneficios-para-a-saude-do-seu-sorriso_a2575/1

https://www.youtube.com/watch?v=vq2sz55QXl0

https://blog.odontoconde.com.br/facetas-x-lentes-de-contato-dentarias-quais-as-diferencas/

https://neoodonto.com.br/entenda-diferenca-entre-faceta-e-lente-de-contato/

http://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/673/657



19 3305.3706 | 19 3307.3702

contato@artworkdentallab.com.br

www.artworkdentallab.com.br

f /artworkdentallab

